



CRESCIMENTO DE MUDAS DE PINHÃO MANSO (*Jatropha curcas* L.) SOB ESTRESSE SALINO DIFERENTES DOSES DE SAIS

Maria do Socorro Rocha¹; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão²

1. Bolsista PNPd na área de Fisiologia vegetal, doutora em Agronomia UFPB – marialirium@hotmail.com

RESUMO - O presente estudo foi conduzido em condições de casa vegetação da Embrapa Algodão em Campina Grande-PB, durante o período de janeiro a outubro de 2011, com o objetivo de estudar crescimento de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) com água de irrigação com diferentes níveis de sais em diferentes acessos nas fases de germinação. Os tratamentos consistiram de cinco níveis de condutividade elétrica de água de irrigação – CEa (0,13, 1,2 ; 2,4; 4,8 e 6,8 dS m⁻¹), testados em três acessos de pinhão manso (Garanhuns-PE, Itaporanga-PB e Novo Cruzeiro-M G). O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados, em esquema fatorial 3 x 5, três acessos e cinco concentrações de NaCl com quatro repetições, totalizando 60 unidades experimentais. As águas de irrigação foram preparadas com NaCl. Nos acessos foram avaliados aos 30, 45, 60, 90 e 105 dias, após a semeadura (DIAS), as variáveis: dias para germinação, percentagem de plantas germinadas, índice de velocidade de germinação, valores primários do crescimento (número de folhas, altura de planta, diâmetro do caule e área foliar) e no final as variáveis fitomassa verde da parte aérea, fitomassa seca da parte aérea, fitomassa seca das raízes e fitomassa seca total), e características do crescimento (taxa de crescimento absoluto, taxa de crescimento relativo, razão de área foliar, relação raiz parte aérea e teor de água na parte aérea da planta. A salinidade da água de irrigação afetou ($p < 0,01\%$) foram significativamente a porcentagem de plantas germinadas, (94%), índice de velocidade (3,2%) de germinação e prolongou o período de germinação. O aumento da salinidade da água irrigação reduziu significativamente o crescimento vegetativo 20% (número de folhas 25%, altura de planta (15%), diâmetro do caule (12%), área foliar (10%), fitomassa verde da parte aérea (16%), fitomassa seca parte aérea (5%), (fitomassa seca das raízes e fitomassa seca total 15%), nos três acessos compara com a testemunha. O acesso de Garanhuns-PE apresentou-se mais tolerante á salinidade, em termo de porcentagem de germinação, altura da planta e diâmetro do caule.

Palavras-chave: irrigação, condutividade elétrica, germinação, aérea foliar.

Apoio: Embrapa Algodão, CAPES, UFPB.